

Universidade Federal do Espírito Santo – UFES					
Ficha de Disciplina					
Disciplina	AUDIOLOGIA II				
Período	Curso de Fonoaudiologia				
3º					
Código	Carga Horária				Classe
FON10225	Teórica	Prática	Total	Créditos	Obrigatória
	60	30	90	5	
Ementa					
Avaliação audiológica infantil: objetivos e finalidades. Procedimentos de avaliação audiológica no recém-nascido e até os 6 anos de idade. Programa de Triagem Auditiva Neonatal Universal. Procedimentos de avaliação eletroacústica e eletrofisiológica da audição na criança. Interpretação da avaliação audiológica. Processamento Auditivo Central (PAC). Técnicas e procedimentos de avaliação nos PAC.					
Objetivo					
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Possibilitar ao estudante a aquisição de conhecimentos teórico prático da audiologia infantil. ▪ Realizar a identificação e diagnóstico dos transtornos da audição na criança. ▪ Conhecer a maturação, plasticidade; neurofisiologia das vias auditivas centrais. ▪ Conhecer os critérios e métodos de avaliação da função auditiva por meio de testes comportamentais e eletrofisiológicos. ▪ Propiciar ao aluno conhecimento sobre a caracterização das manifestações audiológicas e comportamentais do paciente com Deficiência Auditiva e Transtornos do Processamento Auditivo. 					
Conteúdo Programático					
Unidade 1:					
<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento da função auditiva na criança • Etiologias das deficiências auditivas na infância (adquiridas e congênitas) • Anamnese audiológica infantil • Princípios da avaliação infantil (materiais, métodos empregados e condicionamento). • Avaliação comportamental (materiais, estímulos sonoros). • Audiometria de condicionamento do reflexo de orientação (Suzuki & Ogiba) • Audiometria com reforço visual (VRA) • Audiometria lúdica • A realização da logaudiometria na infância. • A imitanciometria em lactentes e crianças • Procedimentos de avaliação eletroacústica e eletrofisiológica da audição na criança 					
- Emissões otoacústicas					
- Potencial evocado auditivo de tronco encefálico					
<ul style="list-style-type: none"> • O relatório da avaliação auditiva. • Indicadores de risco para deficiência auditiva e a triagem neonatal • Detecção dos problemas auditivos na infância, as triagens auditivas em pré-escolares e escolares 					
Unidade 2:					
<ul style="list-style-type: none"> • Definição de Processamento Auditivo e suas alterações; • Modelos anátomo-funcionais e funcionais do processamento auditivo. Neuromaturação e neuroplasticidade da audição. • Etapas do processamento auditivo central - PAC. - Transtornos do Processamento Auditivo (TPA): • Manifestações comportamentais e clínicas das transtornos do processamento auditivo; • Sinais e sintomas da desordem do processamento auditivo central. • Diagnóstico e classificação das Desordens do Processamento Auditivo: processo de avaliação: objetivos, instrumental, bateria de testes; • Procedimentos eletrofisiológicos nas desordens do processamento auditivo. • Medidas neuroaudiológicas para identificação da TPA • Avaliação simplificada do PAC (Localização sonora, Teste de memória seqüencial com sons instrumentais e sons verbais). • Testes especiais para diagnóstico das habilidades do PAC (PSI, Escuta monótica de baixa redundância, Teste dicótico consoante/ vogal/ dígitos, Fala com ruído branco, Fala filtrada, Fusão binaural, SSI, SSW). • Processos interventivos na DPAC 					

<ul style="list-style-type: none"> • Análise quantitativa e qualitativa dos resultados da avaliação do PAC • Orientação aos pais e proposta de conduta em terapia fonoaudiológica.
Metodologia de Ensino
Aulas expositivas teóricas e práticas com recursos didáticos. Treinamento prático em Laboratório de Audiologia.
Avaliação
Prova escrita com questões dissertativas e testes de múltipla escolha. Prova Prática no Laboratório de Audiologia.
Bibliografia Básica
AZEVEDO, M.F., VIEIRA, R. M.; VILANOVA, L.C.P. Desenvolvimento auditivo de crianças normais e de alto risco. São Paulo: Plexus, 1995 BEVILACQUA, MC; MARTINEZ, MAC; BALEN SA; PUPO AC. Tratado de Audiologia. São Paulo. Santos, 2011 MOMENSOHN-SANTOS, T M; RUSSO, ICP (Org.). Prática da audiologia clínica. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2011. 375 p. STAMPA, M. Aprendizagem e desenvolvimento das habilidades auditivas. Wak editora. , Rio de Janeiro, 2012.
Bibliografia Complementar
American Academy of Pediatrics. Joint Committee on Infant Hearing. Year 2007 position statement: principles and guidelines for early hearing detection and intervention programs. Pediatrics. 2007 Oct;120(4):898-921. YOSHINAGA-ITANO, C.; APUZZO, M. L.. Identification of hearing loss after age 18 months is not early enough. American Annals of the Deaf, 143 (5): 380 - 7, 1998. YOSHINAGA-ITANO, C.; DOWNS, M. P. The efficacy of early identification and intervention for children with hearing impairment. The Pediatric Clinics of North America, 46 (1): 79 - 87, 1999 ANGRISANI, R M G et al . Caracterização eletrofisiológica da audição em prematuros nascidos pequenos para a idade gestacional. CoDAS, São Paulo, v. 25, n. 1, 2013 . ANGRISANI, R M G et al . PEATE automático em recém nascidos de risco: estudo da sensibilidade e especificidade. Rev. CEFAC, São Paulo, v. 14, n. 2, Apr. 2012 BARREIRA-NIELSEN, C; FUTURO NETO, H de A; GATTAZ, G. Processo de implantação de Programa de Saúde Auditiva em duas maternidades públicas. Rev. soc. bras. fonoaudiol., São Paulo, v. 12, n. 2, June 2007. CARVALHO, A C M de et al . Auditory neuropathy/auditory dyssynchrony in children with cochlear implants. Braz. j. otorhinolaryngol. (Impr.), São Paulo, v. 77, n. 4, Aug. 2011. CARVALLO RMM. Fonoaudiologia: informação para formação: Procedimentos em audiologia. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2003. CASALI, R L; SANTOS, M F C dos. Potencial Evocado Auditivo de Tronco Encefálico: padrão de respostas de lactentes termos e prematuros. Braz. j. otorhinolaryngol. (Impr.), São Paulo, v. 76, n. 6, Dec. 2010. FERNANDES, FDM; MENDES, B C A; NAVAS, A L P G P (Org.). Tratado de fonoaudiologia. 2. ed. São Paulo: Roca, 2010. 836 p. GRAVEL, J.S. e HOOD, L.J. Avaliação audiológica infantil. In: Musiek, F.E. e Rintelmann, W.F. Perspectivas atuais em Avaliação Audiológica. Barueri, Manole. 2001. p: 301-322. HOOD, L.J. Clinical applications of the auditory brainstem response. San Diego: Singular PublishingGroup, Inc., 1998. KNOBEL, KAB; NASCIMENTO, LCB. Habilidades Auditivas e a consciência fonológica: da teoria à prática, Booktoy, 2009. LICHTIG, I. & CARVALLO, R.M.M. - Audição: Abordagens Atuais. São Paulo: Pró Fono, 1997. LINARES, A E; COSTA FILHO, O A; MARTINEZ, M A N de S. Potencial evocado auditivo de estado estável em audiologia pediátrica. Braz. j. otorhinolaryngol. (Impr.), São Paulo, v. 76, n. 6, Dec. 2010 MADELL, JR; FLEXER, C . Pediatric Audiology: Diagnosis, Technology, and Management Hardcover, 2008. MOMENSOHN-SANTOS TM, RUSSO ICP. Audiologia infantil. 4 ed. São Paulo: Cortez, 1998. NORTHERN, J.L. e DOWNS, M.P. Audição em crianças. São Paulo: Manoel, 2003. PINTO, D G; GRIZ, S M S; LINS, O G. Potencial Evocado Auditivo de Estado Estável com estímulo de ruído

branco modulado em amplitude em triagem auditiva neonatal. Rev. CEFAC, São Paulo, v. 14, n. 3, June 2012

ROBINETTE, M.S.; GLATKE, T.J., (Ed.), Otoacoustic Emissions: Clinical Applications, Thieme, New York, 1997

ROCHA, C N et al . Potencial evocado auditivo de tronco encefálico com estímulo de fala. Pró-Fono R. Atual. Cient., Barueri, v. 22, n. 4, Dec. 2010.

RODRIGUES, G R I; LEWIS, D R Comparação dos estímulos clique e CE-chirp® no registro do Potencial Evocado Auditivo de Tronco Encefálico. Rev. soc. bras. fonoaudiol., São Paulo, v. 17, n. 4, Dec. 2012.

SAMELLI, A; MECCA, FFN. Programa de treinamento auditivo específico para alterações do processamento auditivo, Booktoy, 2012

SCHETTINI, RC; ROCHA, TC; ALMEIDA, ZL Exercícios para desenvolver habilidades de processamento auditivo, BookToy, 2011.

SCHETTINI, RC. Distúrbio do processamento auditivo: o que é? Booktoy, 2011

SEEWALD, R; THARPE. AM Comprehensive Handbook of Pediatric Audiology. Hardcover, 2010.

SOUSA, L.C.A; TOLEDO, M.C.; ALVARENGA, K.F; COSER, P.L. Eletrofisiologia da Audição e Emissões Otoacústicas. Princípios e aplicações Clínicas, 2008.